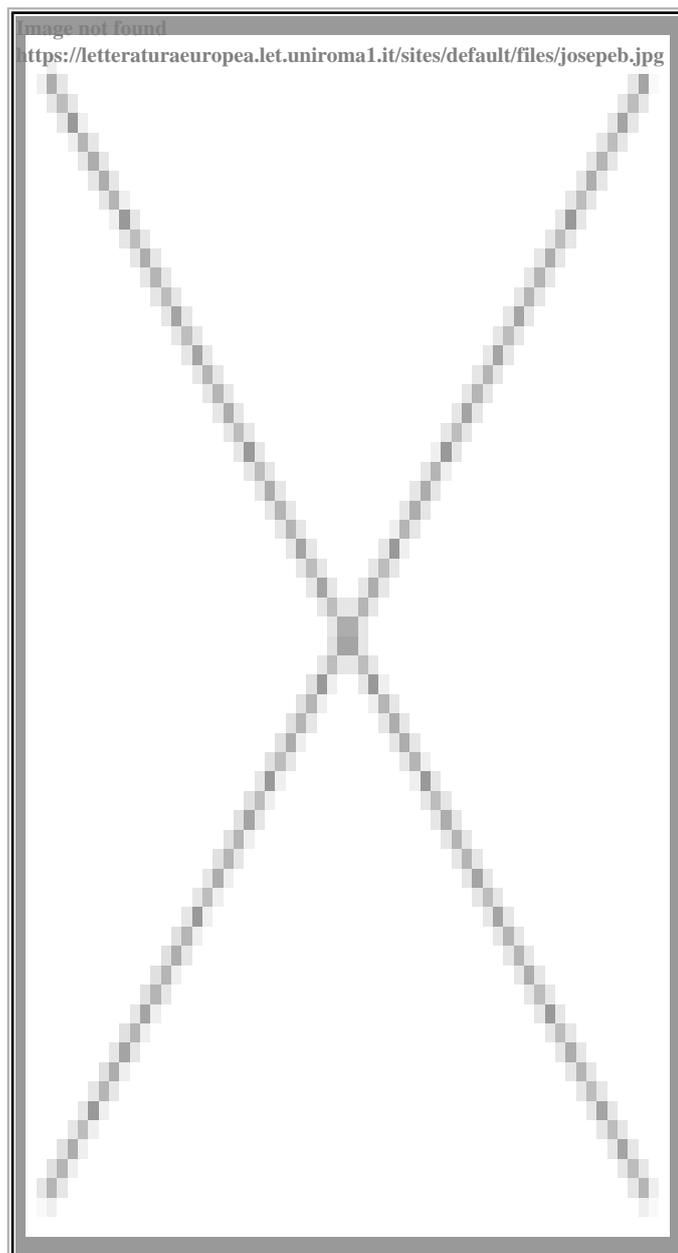


## CANZONIERE B

- letto 390 volte

### Edizione diplomatica



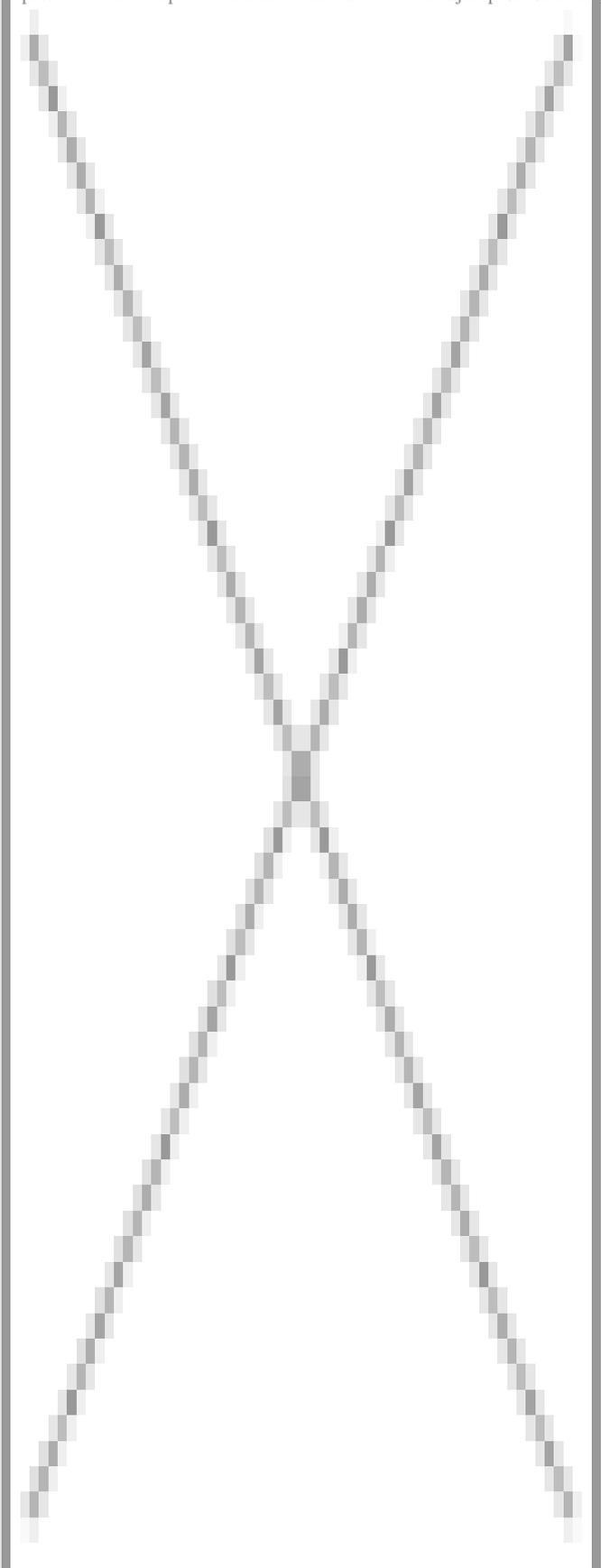
Vos dom iosep[1] venho [2] eu p(re)guntar  
poys peles uosses Iudes[3] talhadores  
vos he calhada angrades emcores  
Quanto tuda hun Judeu adedar  
Per qual fazam dom feham Judeu  
A quei a talha fay posta nosseu  
Sescussa sempre deuosco reytar

?

Sfeua[4] daguarda pode qiutar  
Qual Judeu quer dereytar es senhores  
Mays natalha gvacas ne[5] amores  
A u?lhy faram os q(ue)ham detalhar  
E dom Foam ia p(er)uezes deu  
Voque talhanso comeu de p(er) domen  
Erdara mays e queyrasse luirar

Tenzó  
Stevá dá Guarda

- [1] Sottolineatura  
[2] Tratto orizzontale direttamente sopra l'asta ascendente di h  
[3] Sottolineatura  
[4] Sottolineatura  
[5] Segno grafico ricurvo sopra al digramma ne



Dom iasep[6] tenho por sem razon  
Poys iaffan uos que talha igualdade  
Nudo sem deu quantolhi foy talhado  
Que per senhores ara defensom  
Venom peytar comoutro peytador  
Como peyta qual quer talhador  
Quantolhy talha(n) sem escufacom

Sfena(n) daguarda[7] p(er)tal auco(m)  
Qual vos dizedes foy iademandado  
E foy per el seu freyte desputado  
Assy quedura na desputacom  
E do talho non ten o melhor  
Cadeu gran pera mayspoys sen senhor  
Lha peyta ? qunita ?ual tal q(ui)tacom

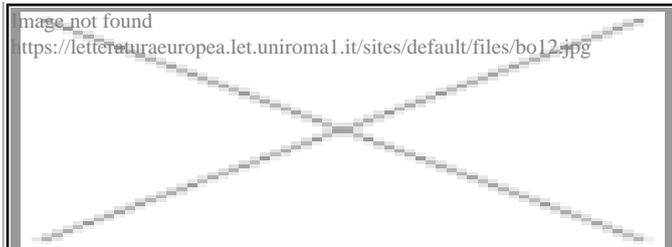
Jadom fem [8] por mal q(ue) mj quer diz  
Que nego quantey por nom peyter nada  
E de rom he mha faze(n) da postada  
Vos dom esteva sodes em bem faz  
Que nu(n)ca ffoy deniha tassa negado  
Mays fabudo e certo apregoado  
Quanteyna terra mouil erraz

Dom iosep ia eu certo fiz  
Que douesse non he centa negrdo  
Mays he tam certo e apreado  
Come obinho forte em alhariz

[6] Sottolineatura

[7] Sottolineatura

[8] Sottolineatura



E el queria deuy dese aprei[9]gado  
 Cenoz aver assy espreytado  
 Coniogel he pelo maior Juyz.

[9] La y sembra essere stata corretta con la i

- letto 344 volte

## Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
<p>Vos dom iosep venho eu p(re)guntar          poys peles uosses Iudes talhadores          vos he calhada angrades emcores          Quanto tuda hun Judeu adedar          Per qual fazam dom feham Judeu          A quei a talha fay posta nosseu          Sescussa sempre deuosco reytar</p>	<p>Vos don Josep, venho eu preguntar,          poys peles vosses judes talhadores          vos he calhada a grades e meores,          quanto tuda hun judeu a-de dar:          per qual fazam dom feham judeu          a que ia talha fay posta nos seu          s?escussa sempre de vosco reytar?</p>
II	II
<p>Sfeua daguarda pode qiutar          Qual Judeu quer dereytar es senhores          Mays natalha gvacas ne(n) amores          N un lhy faram os q(ue)ham detalhar          E dom Foam ia p(er)uezes deu          Voque talhanso comeu de p(er) domeu          Erdara mays e queyrasse luirar</p>	<p>Sfeva da guarda, pode qiutar          qual judeu quer de reytar es senhores,          mays, na talha, gvacas nen amores          nun lhy faram os que ham de talhar,          e dom Foam ia per vezes deu          vo que talhanso, com?eu de per do meu;          er dara mays, e queyra-se luirar.</p>
III	III
<p>Dom iasep tenho por sem razon          Poys iaffan uos que talha igualdade          Nudo sem deu quantolhi foy talhado          Que per senhores ara defensom          Venom peytar comoutro peytador          Como peyta qual quer talhador          Quantolhy talha(n) sem escusacom</p>	<p>Dom iasep, tenho por sen razon,          poys ia ffan vos que talha, igualdade          nudo sem deu quanto lhi foy talhado,          que per senhores ara defensom          ve nom peytar com?outro peytador,          como peyta qual quer talhador          quanto lhy talhan, sem escusacom?</p>
IV	IV

<p>Sfeva(n) daguarda p(er)tal auco(m)  Qual vos dizedes foy iademandado  E foy per el seu freyte desputado  Assy quedura na desputacom  E do talho non ten o melhor  Cadeu gran pera mayspoys sen senhor  Lha peyta ? quinta ?ual tal q(ui)tacom</p>	<p>Sfevan da guarda, per tal aucom  qual vos dizedes, foy ia demandado  e foy per el seu freyte desputado,  assy que dura na desputacom  e do talho non ten o melhor,  ca deu gran pera, mays poys sen senhor  lha peyta , quinta val tal quitacom.  ???????</p>
V	V
<p>Jadom fem por mal q(ue) mj quer diz  Que nego quantey por nom peyter nada  E de rom he mha faze(n) da postada  Vos dom esteva sodes em bem faz  Que nu(n)ca ffoy demha tassa negado  Mays sabudo e certo apregoado  Quanteyna terra mouil erraz</p>	<p>Ja dom fem, por mal que mj quer, diz  que nego quant?ey, por nom peyter nada,  e de rom he mha fazend?apostada,  vos, dom esteva, sodes em bem faz  que nunca ffoy de mha tassa negado,  mays sabudo e, certo, apregoado,  quant?ey na terra, mouil e raz.</p>
VI	VI
<p>Domiosep ia eu certo fiz  Que douesse non he rensa negrdo  Mays he tam certo e apreado  Come ovinho forte em alhariz  E el queria deu? deseapreigado  Cenos aver assy espreytado  Comogel he pelo maior Juyz.</p>	<p>Domiosep, ia eu certo fiz  que do vesse non he rensa negrdo  mays he tam certo e apreado  come o vinho forte em alhariz  e el queria deu? deseapreigado  ce nos aver assy espreytado  com?o gel he pelo maior juyz.</p>

- letto 317 volte

## Riproduzione fotografica

---

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/josepe%20b1.jpg>



Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/josepe%20b2.jpg>



- letto 324 volte

**Source URL:** <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/canzoniere-b-65>